



Página 2
ARTIGO
Peculiaridades
da doação de
sangue



Página 7
MAMÍFEROS
AQUÁTICOS
GPMI em en-
contro nacional



Página 6
TECNOLOGIA
Seminário de
Encontro do
Comitê Gestor



ATLETISMO
Incentivo
aos novos
talentos.
Página 3

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 121 15 a 30 de NOVEMBRO/2009



Foto: Marcos maurício



OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA COMPLETA 10 ANOS DE SUCESSO. PÁGINAS 4 E 5

Mestrados e doutorados da UESC contemplados com novas bolsas

A Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação, contemplou a UESC com uma dotação adicional de 33 bolsas para cursos de mestrado e seis outras para o doutorado em Genética e Biologia Molecular. Com isso, eleva-se para 100 o número de bolsas da cota da Capes que, somadas às 72 bolsas da Fapesb, 40 do CNPq e sete do Daad, perfazem um total de 219 bolsas com que são beneficiados os alunos dos cursos *stricto sensu* da Universidade.

Com essa suplementação, excetuando-se os alunos que apresentam algum impedimento para receberem o benefício – como vínculo empregatício, por exemplo – as bolsas recebidas pela UESC atendem, aproximadamente, a 90% da demanda por

bolsas dos atuais 328 alunos dos mestrados e do doutorado.

Segundo o professor Júlio Cascardi, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, embora a demanda por bolsas ainda não esteja plenamente satisfeita, esse percentual é bastante

significativo, pois o benefício possibilita a dedicação integral e exclusiva às atividades dos cursos, ou seja, o máximo aproveitamento do processo de capacitação pelos alunos. Mais notícias sobre Pesquisa e Pós-Graduação nas páginas 4 e 5.



Pesquisa INICIAÇÃO CIENTÍFICA



**15 anos incentivando o
espírito investigativo.**
Página 8

Doação de Sangue

O professor Paulo Roberto Santana de Melo (DCB) alerta para o estado crítico dos estoques nos bancos de sangue das cidades de Ilhéus e Itabuna.

Página 3

ARTIGO

Paulo Roberto S. de Melo*

Peculiaridades da doação de sangue no Brasil e Região Sul da Bahia

Em 1901, o ilustre pesquisador Karl Landsteiner descreveu a descoberta do sistema ABO de grupo sanguíneo. Talvez o importante professor não imaginasse que, 29 anos depois, receberia o Prêmio Nobel de Medicina por sua descoberta. De forma indireta, ele abriu as portas dos bancos de sangue no formato que conhecemos nos dias atuais. Outros achados importantes na prática hemoterápica seguiram-se à descoberta de Landsteiner. Entretanto, toda a evolução técnico-científica permanece ainda dependente de um ponto fundamental: como sensibilizar e conscientizar nossa sociedade para a necessidade de doar sangue?

Desde 1980, a doação de sangue, que, anteriormente, era remunerada, principalmente por serviços particulares/privados, passou a ser totalmente voluntária. Essa iniciativa extinguiu uma profissão que existia então, a de “doador de sangue profissional/gratificado”. Em contrapartida, demonstrou como uma atitude voluntária e altruísta pode ter dificuldades para ser realizada por uma população como a nossa. Os serviços de hemoterapia têm man-



tido seu foco, principalmente, nos doadores chamados de reposição, ou seja, aquele que chega ao serviço através de um paciente que recebeu algum hemocomponente, tais como hemácias, plasma ou plaquetas. Por outro lado, os doadores voluntários continuam como um desafio para os serviços de hemoterapia.

Em países desenvolvidos, como Estados Unidos e alguns países da Europa, o percentual de doação voluntária varia entre 4% e 6% da população, enquanto esse percentual no Brasil não chega a 2%. Se utilizarmos

nossa região como exemplo, temos uma realidade ainda pior, que não ultrapassa a casa de 1%. Isso demonstra como ainda estamos longe de uma mobilização digna do tamanho de nossa população, considerando um problema como esse.

Nesse cenário uma surpresa: quando é avaliado o perfil sociocultural e econômico do doador de sangue voluntário, é observado que o tempo de permanência na escola desses cidadãos não chega a 12 anos. Isso indica que o nível cultural não determina o quanto um cidadão pode ajudar participan-

do de um ato como esse.

Uma informação importante é que todos nós podemos precisar de uma transfusão sanguínea. Posso utilizar meu caso como exemplo. Em 1997, após um grave acidente, recebi algumas unidades de sangue. Antes desse evento, nunca tinha doado e não tinha conhecimento da importância desse ato. Isso indica como qualquer pessoa pode ter essa necessidade, independente de estar ou não doente. Outra informação importante, é que uma única doação pode ajudar até cinco pessoas, considerando que o sangue vindo de uma única doação pode ser fracionado e utilizado em diferentes pacientes.

Finalmente, é fundamental que a sociedade se mobilize e participe de forma mais efetiva na doação voluntária de sangue. Um homem pode doar até quatro vezes no ano, enquanto uma mulher no máximo três. A doação de sangue é uma oportunidade ímpar de participar de forma eficaz desse processo, tornando-se um salvador de várias vidas.

(*) *Professor doutor do Departamento de Ciências Biológicas da UESC*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone: (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails: ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

E-MAIL ascom@uesc.br

Informamos e agradecemos o recebimento do UESC – Ano X nº 113 e 115 de 2009, do UESC. Biblioteca da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro – *Jhonatta Williams Martins Silva – Periódicos.*

Olá pessoal! Estava visitando alguns sites de universidades brasileiras e vi que a UFG (Federal de Goiás), utiliza o twitter para que alunos e toda a “população” universitária acompanhe as notícias, editais, eventos e tudo mais. Na minha opinião, seria uma boa idéia para a UESC. Algo a se estudar e decidir. Saudações, *Thiago Fernandes de Oliveira – graduando em Ciência da Computação – UESC.*

Doar sangue é um exercício de cidadania e solidariedade.

Atletismo
ascom@uesc.br

UESC incentiva a revelação de talentos

TEM AÍ O 1º TORNEIO DE ATLETISMO UNIVERSITÁRIO DA UESC

A escolha da cidade do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016 já começa a dar bons frutos para o esporte local. Em decorrência desse estímulo, a UESC abrigou, dia 24 outubro, uma competição de atletismo promovida pela Direc 7-Itabuna, com atletas da faixa etária de 10 a 14 anos, estudantes de escolas públicas das cidades de Itabuna, Itajuípe, Camacã, entre outras. O evento, arbitrado por alunos do 2º semestre do curso de Educação Física, foi realizado no Parque Desportivo da Universidade, sob a supervisão do professor de Metodologia do Ensino de Atletismo, Josué Brandão Júnior.

Essas atividades esportivas não são ações isoladas. Elas fazem parte dos preparativos para outro evento, em fase de organização, com o objetivo de estimular e descobrir talentos para o atletismo universitário: o I Torneio de Atletismo Universitário da UESC, previsto para o 1º semestre de 2010. A competição será realizada na modalidade pentatlo – masculino e feminino – e constará das seguintes provas: 100 metros rasos, salto em distância, arremesso de peso, salto em altura e corrida de cross-country.

As disputas acontecerão individualmente e por equipe mista. Serão premiados os três primeiros colocados, individualmente, de ambos os sexos, e as três melhores equipes. Poderão participar estudantes regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Universidade.



Atletas da competição promovida pela Direc 7



SAÚDE PÚBLICA

Estoque de sangue em nível crítico nas cidades de Ilhéus e Itabuna

O baixo nível de participação da população de Ilhéus e Itabuna tem deixado em níveis críticos os estoques de sangue nos bancos de sangue das duas cidades. Quem faz a advertência é o professor Paulo Roberto Santana de Melo, do Departamento de Ciências Biológicas da UESC, onde leciona a disciplina de Hemoterapia no curso de Biomedicina.

Ao se referir aos bancos de sangue das duas cidades, como campo aberto de estágio para os alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Medicina da Universidade, ele enfatiza que “os dois serviços, assim como em todo o Brasil, têm dificuldades em manter mensalmente um número regular de doadores de sangue, sendo necessária a mobilização da sociedade para as-

segurar os estoques em quantidade adequada à demanda de nossa região”.

O professor Paulo Melo, doutor em Patologia Humana e Experimental, acrescenta que “é fundamental destacar que uma doação pode ser útil a muitas pessoas, já que diferentes hemocomponentes

podem ser obtidos a partir de uma única doação”. E lembra que “situações como a ocorrida com a última epidemia de dengue em nossa região demonstram a necessidade de participação mais efetiva da população na manutenção do estoque de sangue nos bancos dessas cidades”.

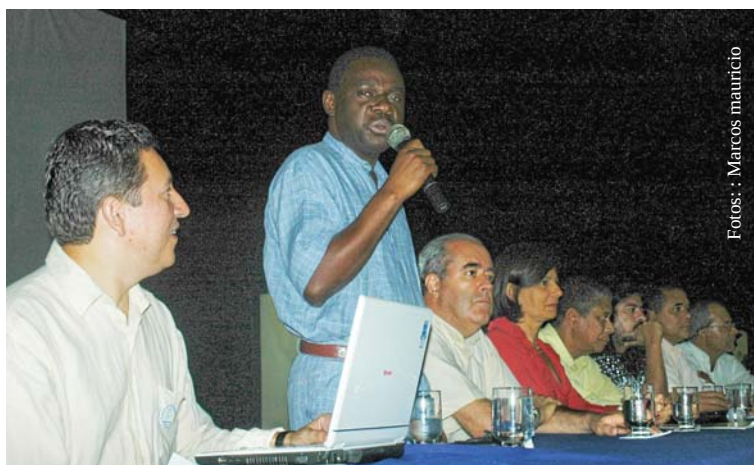


"As Olimpíadas de Matemática têm um valor todo especial para nós".

PROF. RAIMUNDO BOMFIM

Olimpíada de Matemática da UESC repete sucesso dos anos anteriores

Seicentas pessoas deram tom festivo à premiação



Fotos: Marcos Maurício



A mesa do evento

O público

A Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia (Olimat) fechou a sua 11ª edição consagrada como o maior evento de extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz em termos de mobilização de participantes. Este ano, participaram da competição 34.718 alunos da 5ª a 8ª série de 93 escolas de 15 cidades da região, quando da 1ª fase, em junho. Desse total, 1.190 passaram à 2ª fase em setembro e 340 chegaram à etapa final da competição, fa-

zendo jus a certificados, medalhas e placas

Para aplaudir aqueles que mais se destacaram na competição, um público superior a 600 pessoas – professores, alunos, dirigentes de escolas e da UESC – deu tom festivo ao auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade, na manhã do dia 7 deste mês. Todos os 340 finalistas receberam certificados de bom desempenho, sendo que, desse grupo, 114 alunos conquistaram medalhas de ouro,

prata e bronze, e 14 deles foram agraciados com placas de honra ao mérito (**vide box**) por município.

Expansão - Ao instalar a cerimônia de premiação, a reitora em exercício, professora Adélia Pinheiro, agradeceu a parceria de todos os municípios e escolas integrantes da Olimpíada e o empenho dos coordenadores para o sucesso do evento. “Obviamente, este não é o único trabalho da UESC na área da matemática e nem das demais áreas do

conhecimento que compõem a educação básica. Mas, sem dúvida, este é um excelente trabalho”, enfatizou.

Por sua vez, o pró-reitor de Extensão, professor Raimundo Bonfim, disse ter a Olimpíada “um valor todo especial para nós da UESC” e defendeu a sua expansão. Acrescentou que, junto com outros pró-reitores de Extensão das universidades estaduais baianas, irá propor ao secretário estadual de Educação “que este nosso modelo possa ser editado nas demais universidades mantidas pelo Estado da Bahia”.

O professor Afonso Henriques, coordenador do Colegiado



Os estagiários Lorena e Anderson foram voluntários no evento.



A pose para a foto com o prof. German

"Como pró-reitor, gostaria de ver todos os programas de pós-graduação da UESC fazendo esse planejamento".

PROF. JÚLIO CASCARDO

Extensão

proex@uesc.br



Orgulhosas, elas ostentam suas medalhas.

de Matemática, destacou o papel dos professores do DCET, o apoio do diretor do departamento, professor Evandro Freire, e parabenizou todos os envolvidos na XI Olimpíada. O professor German Ferrer, coordenador da área de matemática, disse que muitos dos matemáticos brilhantes e profissionais de outras áreas do conhecimento passaram por olimpíadas de matemática, que "são uma porta para o maravilhoso mundo da ciência e do conhecimento". E dirigindo-se aos alunos: "O que

vocês estão desenvolvendo, ao fazer matemática, não é apenas conhecimento matemático, é habilidade de pensar. E quando vocês levam essa habilidade para outra atividade, os resultados são impressionantes".

Coordenaram a XI Olimpíada de Matemática, os professores José Carlos Chagas, José Reis Damasceno e José Valter Alves da Silva e os estagiários Lorena e Anderson.

PPGGBM

Pós-graduação em genética e biologia molecular avaliada em workshop



Na mesa, professores Júlio Cascardo, Anete O. de Souza e Ronan Xavier. No destaque, prof. Mário Castro



Professores-pesquisadores da UESC e representantes da Capes – Coordenação de Pessoal de Nível Superior – e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), participaram, este mês (3 a 5), do 2º Workshop de Avaliação e Planejamento do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular (PPGGBM). O evento foi considerado bastante positivo pelos participantes tendo em vista a contribuição que dará às ações que estão sendo desenvolvidas visando maior verticalização do desempenho dos cursos de mestrado e doutorado desta Universidade. Ao instalar o Workshop, o professor Júlio Cascardo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, enfatizou: "Como pró-reitor, gostaria de ver todos os programas de pós-graduação da UESC fazendo esse planejamento todo ano. Isso une as pessoas em torno da meta de crescimento da qualidade dos cursos".

Com foco na avaliação e no planejamento para o próximo triênio, as palestras deram a tônica do evento. As duas primeiras: "Critérios Capes para avaliação e perspectivas para o próximo triênio" e "Experiência da GBM da Unicamp em se tornar curso nota 7", foram assuntos abordados, respectivamente, pelos professores Márcio Castro (Esalq/USP e coordenador da CBI) e Anete Pereira de Souza, (coordenadora do Procad/Capes/UESC/Unicamp). As outras duas foram: "Diagnóstico da produção intelectual e dos quadros docente e discente da GBM da UESC", produzida pela professora Fabien-

ne Micheli, e "Diagnóstico da proposta do PPGGBM da UESC e sua inserção regional", ambas apresentadas pelo professor Ronan Xavier Corrêa, coordenador do PPGGBM da Universidade.

Às palestras, seguiu-se mesa-redonda sobre em que medida o diagnóstico do programa revela a adesão deste aos padrões Capes de Excelência. Na oportunidade, "os avaliadores externos analisaram nosso diagnóstico e as ações internas do programa com vistas à nossa meta para alcançar a nota 5 na próxima avaliação da Capes em 2010 (referente ao triênio 2007 a 2009). Eles consideraram válidas as estratégias e deram sugestões quanto a novas ações que resultem na melhoria do programa", explica o professor Ronan Corrêa. O evento foi encerrado com uma plenária em que foram apresentados os resultados dos grupos de trabalho pelos respectivos coordenadores e a apreciação das propostas dos nossos docentes e discentes pelos avaliadores externos.

O avaliador da Capes visitou as instalações do Centro de Biotecnologia e Genética, Centro de Microscopia Eletrônica, NBCGIB, casas de vegetação, prédio do Complexo de Programas de Pós-graduação (em construção), salas de aula e laboratório de informática do PPGGBM. O professor Márcio Castro disse ver "melhorias substanciais" no programa de pós-graduação em genética e biologia molecular – mestrado e doutorado – da UESC.

Alunos Honra ao Mérito

Camacan – Paulo Vinicius de Andrade Costa (Colégio Interação). **Coaraci** – Luiz Eduardo da Silva (Colégio Sagrada Família), Ewerton de Castro Barreto e Natália Pereira de Oliveira (ambos da Escola Monteiro Lobato). **Ibicaraí** – Maely Souza Chaves (Guedes Educandário) e Yuri Messias

Lisboa (Escola Professor Otávio Monteiro). **Ubaitaba** – Willy Viana Cruz (Centro Educacional Ubaitabense). **Ilhéus** – Francis Carneiro Madureira e Carlos Santos Bispo Neto (Colégio N. S.ª da Vitória) e Tayná Marques Cunha (Colégio São Jorge dos Ilhéus). **Itabuna** – Lucas Vinhático Pontes Queiroz, Rayana Matos de Souza e Alexandre Reis da Silva (Colégio Sagrado Coração de Jesus – Objetivo) e Verenna Fonseca e Silva (Colégio Batista de Itabuna). Todos eles conquistaram também medalhas de ouro.



UESC sedia encontro do comitê gestor de projetos do INCT

Destaque para a multiplicidade das áreas de pesquisa da Universidade

O Comitê Gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Transferências de Materiais Continente-Oceano (INCT-TMCocean), que congrega 14 instituições de ensino e pesquisa do Brasil, entre as quais a UESC, realizou, nesta Universidade, a sua segunda reunião. Criado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Comitê visa o estabelecimento de grupos de excelência dedicados a explorar áreas de fronteira da ciência estratégicas para o desenvolvimento sustentado. Neste sentido, “um diferencial introduzido pelo CNPq, na forma de gestão dos recursos, é a exigência de se constituir um comitê gestor, a fim de assegurar transparência e equidade no uso do dinheiro público”, explica o professor Luiz Gustavo Braga, da Gerência de Pós-graduação da UESC.

Ao longo dos dias 22 e 23 de outubro, os membros do Comitê Gestor do INCT – Luiz Drude de Lacerda (UFC), coordenador do Instituto, Rozane Valente Marins (UFC), vice-coordenadora, Elisabete de Santis Braga (IO-USP), vice-coordenadora, e Francisco C.F. de Paula (UESC) – cumpriram uma agen-



No destaque, Luiz Drude de Lacerda (UFC), e foto de Satélite de parte do litoral sul da Bahia.

da que incluiu o detalhamento das linhas gerais da proposta para estudantes e os professores da UESC que participam do projeto: Luiz Gustavo Braga, Gil Marcelo Reuss Strenzel e Daniela Mariano Lopes da Silva. Também foi feita a apresentação, por bolsistas de Iniciação Científica e mestrado, dos resultados já obtidos em suas pesquisas no âmbito do projeto. O andamento das ações do Instituto e o planejamento das atividades futuras constaram da agenda da reunião.

Meta - Contando com recursos da ordem de R\$4,5 milhões, para um período inicial de cinco anos, o INCT tem como meta principal aprofundar pesquisas direcionadas para

a quantificação da transferência de materiais na interface continente-oceano, ao longo da costa Leste-Nordeste brasileira, e sua interação com as cadeias produtivas locais e processos naturais.

Dois objetivos centrais se destacam. Um deles, apontar igualdades e diferenças entre os diversos estuários avaliados, permitindo a integralização da modelagem de cenários de uso dessas áreas, bem como seus recursos para o desenvolvimento sustentado da região costeira, face às mudanças regionais e globais. O outro objetivo é contribuir para a diminuição das desigualdades regionais no que tan-

ge a fixação e formação de recursos humanos e no desenvolvimento científico, desde o nível de bolsistas juniores até a fixação de recém-doutores, criando um efeito multiplicador na formação e qualificação de pessoal.

Segundo o professor Francisco de Paula, a realização do encontro, na UESC, reforça o interesse em alavancar a participação das instituições de pesquisa do Nordeste no cenário nacional de ciência e tecnologia e, também, evidencia a “qualidade das pesquisas já realizadas pela nossa instituição, as quais vêm suprir uma lacuna sobre a dinâmica biogeoquímica de elementos da Região Sul da Bahia”.

A reunião proporcionou aos participantes a oportunidade de apreciar uma amostra das pesquisas conduzidas pela UESC, por ocasião do XIII Seminário de Iniciação Científica e da 9ª Semana de Pesquisa e Pós-graduação. Os painéis exibidos causaram boa impressão aos visitantes, que destacaram a multiplicidade das áreas de pesquisas desenvolvidas e “a existência de massa crítica atuante em linhas extremamente atuais e promissoras, como, por exemplo, genética e astrofísica”, destacou o doutor Lacerda.



O objetivo da ginástica laboral é sedimentar no trabalhador a consciência para a prevenção e cuidado com a sua saúde

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Ginástica laboral



Desde a segunda quinzena de outubro, a Proad/CDRH, através do Programa Consolidação com Expansão da Nova Gestão, vem incrementando a Ginástica Laboral junto aos servidores das diversas unidades da UESC. A partir de então, a atividade já alcançou setores como Gefin, Biblioteca Central, Semat, Sepes, Imprensa Universitária e Almoarifado (na Ma-

noel Leão). Outras unidades da instituição, constantes do calendário do programa, também serão envolvidas. Segundo Rosinei Barros, o objetivo da ginástica laboral é sedimentar no trabalhador a consciência para a prevenção e cuidado com a sua saúde, principalmente com Ler/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo ou Distúrbios Osteomoleculares) e demais doenças ocupacionais.

►► Mamíferos Aquáticos

Integrantes do Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos de Ilhéus (GPMAl) participaram do VI Encontro Nacional sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos (Encopemaq) e do II Simpósio Nordeste de Mamíferos Aquáticos, ambos realizados, agora em novembro, no Centro Universitário Jorge Amado, em Salvador. Nesses eventos, graduandos em Biologia e mestrands dos Programas de Pós-graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais e Zoologia da UESC apresentaram os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo GPMAl sobre as populações de botos-cinza em Ilhéus e Canavieiras. “Encontro e simpósio, organizados pelo Instituto Mamíferos Aquáticos, oportunizaram o aprimoramento da formação dos membros do GPMAl e fortaleceu as parcerias do grupo com diversas organizações que atuam na pesquisa e conservação de cetáceos no Brasil”, informou o professor Yvonnick Le Pendu, coordenador do GPMAl.



Na foto, integrantes da GPMAl

►► Comércio exterior

Empresários de Itabuna e estudantes de negociações internacionais participaram, nos dias 18 e 19 deste mês, de oficinas de capacitação em comércio exterior. Iniciativa do Promobahia - Centro Internacional de Negócios - e da LEA Jr, o treinamento, realizado na UESC, versou sobre os trâmites necessários para negociar no mercado internacional, sistemas do comércio exterior brasileiro, preço na exportação, planejamento estratégico na exportação, certificação como estratégia competitiva de promoção comercial e canais de acesso ao mercado internacional. A primeira aula foi ministrada por Arthur Souza Cruz, do Promobahia.



Pesquisa & Pós-graduação

propp@uesc.br

"Para nós é grande a satisfação em ver a iniciação científica fixando nossos alunos na vida acadêmica".

PROFª SOLANGE FRANÇA

Iniciação Científica: 15 anos produzindo conhecimento e gerando massa crítica

Este ano foram submetidos 592 trabalhos de IC aos comitês interno e externo

O Seminário de Iniciação Científica da UESC chegou a sua 15ª versão mantendo uma posição ascendente na produção, inovação e difusão de conhecimentos. Este ano, foram submetidos aos comitês interno e externo 592 trabalhos de iniciação científica (IC), pós-graduação e pesquisa. Desse total, 423 foram aprovados e 407 apresentados, sendo que 217 trabalhos foram produzidos por bolsistas de IC. Esses números, por si só, põem em evidência a pesquisa na instituição e seus reflexos positivos sobre a graduação e pós-graduação.

O XV Seminário de Iniciação Científica e a X Semana de Pesquisa e Pós-Graduação, realizados de 20 a 23 de outubro, se caracterizam como os eventos mais significativos na área da produção científica. Centrados no tema "Produção, Inovação e Difusão de Conhecimento", proporcionaram a discussão sobre as condições e formas de produção de conhecimento no âmbito



Foto: Larissa Viaranga

O intercâmbio de conhecimentos como objetivo comum

da pesquisa, destacando as inovações que a ciência tem trazido para a sociedade atual e seus impactos no mundo contemporâneo.

As discussões propostas para o Seminário e a Semana mostraram como o cotidiano da sociedade atual é afetado diretamente pelos resultados das pesquisas científicas, tornando fundamental um conhecimento geral sobre os assuntos estratégicos que são investigados nas universidades e nos institutos de pesquisa. A programação contemplou trabalhos de pesquisadores e alunos. Debates, palestras, minicursos e mesas-redondas tiveram a participação de pesquisadores renomados e gestores das principais agências de fomento do País, discutindo temas como: pesquisa,

inovação e empreendedorismo; o trabalho e a produção na iniciação científica; difusão e financiamento em pesquisa.

Ao contribuir na formação de recursos humanos para a pesquisa, o programa de IC estimula pesquisadores qualificados a envolverem alunos de graduação nas atividades de natureza científica, tecnológica e artístico-cultural. Essa iniciação torna os discentes qualificados para os programas de pós-graduação, além de estimular maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, contribuindo para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós.

Avanços - A professora Éli da Ferreira, representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gra-

duação, disse do objetivo do Seminário de IC e da Semana, que é "discutir toda essa produção de conhecimento, que já tem um tempo trilhado e do quanto foi produzido de conhecimento e de massa crítica para a Universidade". Ao instalar o evento, a reitora em exercício, professora Adélia Pinheiro, considerou como primordial "que a produção desse conhecimento tenha o olhar voltado para fora dos limites do campus universitário, no sentido de atender às necessidades e aos desafios maiores da sociedade e da comunidade no nosso entorno".

O professor Gustavo Braga, sub-gerente de Pós-Graduação, discorreu sobre a evolução da pós na UESC, sua interação com a pesquisa, a criação de cursos, o enlace com as agências de fomento, a capacitação de servidores, professores e técnicos da instituição. "Temos hoje mais de 100 professores afastados para capacitação, na sua maioria, em doutorado e pós-doutorado. Isto evidencia a ação da Universidade em crescer na pesquisa, na atualização de conhecimentos, na preparação de novos cursos, no fortalecimento de grupos de pesquisa e na expansão de cursos de pós-graduação".

A professora Solange França, gerente de Pesquisa, falou sobre as atividades de IC na UESC, projetos de pesquisa com financiamento externo em 2009 e daqueles financiados internamente, oferta e quantidade atual de bolsas de IC e distribuição dessas por área de conhecimento. "Atualmente temos na instituição 724 professores. Destes, 278 com título de doutor e 323 com mestrado. Possuímos hoje 5.363 alunos nos cursos de graduação, dos quais 347 vinculados aos cursos de pós-graduação da UESC. Muitos desses alunos em mestrado e doutorado são oriundos da graduação na nossa instituição. Para nós é grande a satisfação em ver a iniciação científica fixando esses alunos na vida acadêmica". Todos os departamentos UESC tiveram trabalhos de IC no evento e participaram, com a Propp, da coordenação das atividades.

Os melhores trabalhos de IC

Os quatro melhores trabalhos de iniciação científica, independente da área, foram produzidos pelos discentes Caroline Nery Jezler, Teddy Talbot, Lincoln Nascimento Cunha Junior e Leonardo Batista Rosa.

Como prêmio pelo desempenho 10 alunos irão participar, por conta da UESC, da 62ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em julho de 2010, em Natal, RN. Além dos citados acima, foram contemplados também Danilo Sande Santos, Isabella Batista Pires, Tamara Coutinho Galvão Silva, Jeisle Soares Cardoso, Afonso Lúcio Gomes Estrela de Freitas e Alan Azevedo Pereira dos Santos.



Foto: Larissa Viaranga

Aqui foi montada uma "avenida" de pôsteres com trabalhos de pesquisa.